

POVO ALGARVIO



SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

ASSEMBLEIA NACIONAL X LEGISLATURA

PRESTANDO CONTAS

UMA OBRA DO DEPUTADO ALGARVIO ENG. LEAL DE OLIVEIRA



NÃO lhe sendo possível transcrever todos os documentos que comprovam as suas intervenções e trabalhos inerentes ao cargo que assumiu, o Sr. Deputado Leal de Oliveira elaborou uma colectânea das principais exposições e intervenções na X Legislatura de que fez parte, a fim de «prestar contas» aos seus eleitores, como representante do Algarve nas 257 sessões da Assembleia Nacional.

O motivo da sua eleição para o alto cargo que com tanto brilho e tanta dedicação tem desempenhado, clama bem alto a confiança que os algarvios dispensam ao seu ilustre Representante e dispensava muito bem a sua «prestação de contas», mas porque se dignou ter esta subida atenção, mais gratos ficaram os seus representados e melhor conheceram quanto pugnou pelo progresso e bem-estar, não só desta província como de todo o País.

Consta este trabalho de duas partes: a transcrição daquilo que foi tratado na sala das sessões da Assembleia Nacional e o registo de entrevistas concedidas pelo A., tendo por objectivo os interesses do Algarve.

Nas sessões da Câmara Alta foram tratados todos os problemas que afectam o Algarve e a sua população: comunicações, instrução e educação da juventude, assistência, vencimentos e salários, actividades industriais (salinera, mineira, cimenteira, prospecção petrolífera) em que discutiu os prós e os contras, arborização da serra, criação dum centro de estudos

(Continua na 2.ª página)

ENGENHEIRO LEAL DE OLIVEIRA

Esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. Eng.º Leal de Oliveira, ilustre deputado da Assembleia Nacional pelo Círculo do Algarve.

ESTA cidade de Tavira, hoje menos monótona e a mais soalheira cidade da Europa, tem os olhos postos no horizonte, no dia de amanhã, que certamente não tarda para dar o seu

CONVERSA DA SEMANA

ANSEIOS

grande passo em frente no caminho do progresso. O turismo é o seu lema pois, construída a ponte para a Ilha, tudo o resto virá por tabela. O aproveitamento da Fortaleza do Rato, para qualquer empreendimento turístico ou parque

Continua na 2.ª página

Exposição do Pintor SANTA CLARA EM FARO

COMO temos noticiado, a Comissão Regional de Turismo do Algarve tem vindo a realizar no seu salão de exposições no Posto de Turismo de Faro consecutivos certames de arte, abrangendo os mais diversos sectores — pintura, cerâmica, escultura, etc. Tal iniciativa de permanente interesse cultural possibilita ainda que os turistas em férias na província contactem com o movimento artístico português.

Naquele recinto encontra-se agora patente uma exposição de pintura do artista A. Santa Clara. O acto inaugural foi presidido pelo eng.º Fernando Mendonça, Governador Civil Substituto, em representação do Chefe do Distrito, estando presente o dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e outras individualidades.

Encontram-se expostos cerca de 50 óleos, a maior parte dos quais tendo como motivo trechos da paisagem portuguesa e de modo muito especial da multifacetada zona do Algarve.

A exposição pode ser visitada diariamente das 9,30 às 19 horas, excepto ao domingo em que o horário é das 9,30 às 13,30 horas.

Jornalista Dinamarquês visita o Algarve

ENCONTRA-SE no Algarve, o jornalista dinamarquês e grande amigo de Portugal, Henning Ostrit.

Henning Ostrit que tem escrito vários artigos sobre a região turística do Sul permanecerá durante duas semanas no Algarve, havendo-se instalado na zona do Carvoeiro.

APONTAMENTOS por DON CARLOS

A CERCA do projectado «Lar» para crianças (e cada vez mais nos apercebemos da existência de tantas que, hoje lhes faltando orientação, achar-se-ão amanhã, atingida a adolescência, sem qualquer disciplina moral, espiritual e intelectual...) publicaremos em breve uma crónica através da qual o leitor possa melhor compreender o nosso objectivo. Continua sim, a não passar de um sonho. Um sonho que a passos largos se tem vindo a transformar num pesadelo. Não podemos consentir que isso aconteça. Façam o que outros fi-

Ação Nacional Popular

Realizou-se no passado dia 9 do corrente, pelas 21,30 horas, em Lagoa, a anunciada sessão de esclarecimento do eleitorado.

Presidiu o dr. Manuel Arroubé Correia, presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular de Lagoa, que fez a apresentação dos candidatos presentes, dr.ª D. Maria de Lourdes e eng. Leal de Oliveira.

Ambos os candidatos usaram da palavra, fazendo uma curta exortação sobre a problemática, fonte política regional e nacional, e dialogaram com os assistentes.



Férias no Algarve

— Prémio para casal de Copenhague

A quando da abertura oficial do Centro de Turismo de Portugal em Copenhague e no âmbito da promoção turística então realizada, efectuou-se o sorteio de uma viagem de férias no Algarve. Foi contemplado o sr. Torben Hartvig (Director da Delegação da Sabena em Copenhague), que acompanhado pela esposa, D. Aase Hartvig, se encontra presentemente na província sulina. Acompanhado por um funcionário da Comissão Regional de Turismo do Algarve têm percorrido os locais de maior interesse histórico e turístico da região.

REVISTA EUROTEL

Recebemos, referente ao Verão de 1973, o n.º 14 da excelente Revista Eurotel, importante organização que abrange diversos países da Europa e que, graças à influência do nosso conterrâneo sr. Dr. Luis Cerqueira, está a funcionar um na Quinta das Oliveiras, em Tavira e em breve será outro inaugurado na excelente Praia da Altura.

O número da revista que temos presente documenta com magníficas fotografias o acto inaugural do Eurotel de Tavira, com as entidades convidadas especialmente para esse fim.

A primeira foto documenta, o momento do discurso da inauguração oficial pronunciado pelo Dr. Luis Cerqueira, vendo-se na 1.ª fila, da esquerda para a direita, os srs. Eng.º Luis Távora, presidente da Câmara de Tavira; Dr. Mendes de Brito, representando a Direcção Geral de Turismo; Gennaro Vanzo; Eng.º Lopes Serra, Governador Civil do Algarve; Mr. Th.

(Continua na 2.ª página)

Navio da Armada Inglesa Visita o Algarve

EM visita de cortesia chega no dia 19 do corrente ao Algarve a fragata «Penelope», da Armada Britânica. Atracará ao porto de Portimão, onde permanecerá até ao dia 25.

A fragata «Penelope» é comandada pelo capitão de Fragata P. Bell e tem uma tripulação de 17 oficiais e 200 marinheiros.

Estão previstos vários actos assinalando a presença deste vaso de guerra britânico no Algarve e reveladores da tradicional amizade luso-inglesa.

LICENCIATURA

Concluiu com elevada classificação a sua licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras, o nosso conterrâneo sr. capitão-tenente da Armada, Eduardo Alberto dos Anjos Andrade, esposo da sr.ª Dr.ª D. Maria Luisa Monteiro Andrade e filho do sr. Mário Vieira de Andrade e de sua esposa sr.ª D. Floripes dos Anjos Andrade.

Ao Dr. Eduardo A. Anjos Andrade, endereçamos-lhe por tal motivo as nossas felicitações por mais esta prova que acaba de dar dos seus excepcionais dotes de inteligência e de trabalho, com os nossos mais expressivos votos de muitas prosperidades na sua carreira profissional.

TROVA

Só me causam desenganos,
fogem sem dizer adeus,
São dois ladrões, dois tiranos,
Teus olhos, pecados meus.

V. P.

5.º Aniversário da entrada do Prof. Marcello Caetano para a Chefia do Governo

O Presidente do
Conselho com
elementos da
A.N.P. em S. Bento

PROGRAMA DAS SESSÕES DE PROPAGANDA ELEITORAL DA COMISSÃO DISTRITAL DA A. N. P. DE FARO

Nota fornecida à Imprensa

Hoje, dia 13—pelas 16 horas, sessão de esclarecimento em Moncarapacho; pelas 18 horas, sessão de esclarecimento na Fuseta; pelas 21 horas, sessão de esclarecimento em Olhão.

2.ª feira, dia 15 — pelas 15 horas, sessão de esclarecimento em Castro Marim; pelas 15 horas, sessão de esclarecimento em Martim Longo; pelas 16 horas, sessão de esclarecimento em Alcoutim.

3.ª feira, dia 16 — pelas 15 horas, sessão de esclarecimento em Santa Catarina da Fonte do Bispo; pelas 17 horas, em Santo Estêvão, sessão de esclarecimento; pelas 19 horas, sessão de esclarecimento na Luz; pelas 21 horas, sessão de esclarecimento na Conceição.

4.ª feira, dia 17 — pelas 15 horas, sessão de esclarecimento em Aljezur; pelas 21 horas, sessão de esclarecimento na Vila do Bispo.

6.ª feira, dia 19 — pelas 21,30 horas, em Faro, no Cinema Santo António, sessão solene, sendo oradores os 4 candidatos da A.N.P.

Sábado, dia 20 — pelas 21,30 horas em Vila Real de Santo António, na sede do Lusitano Futebol Clube, sessão solene, sendo oradores os 4 candidatos da A.N.P.

2.ª feira, dia 22 — pelas 21 horas, sessão de esclarecimento em Quarteira.

3.ª feira, dia 23 — pelas 21,30 horas, sessão de esclarecimento em Lagos.

5.ª feira, dia 25 — Sessões de esclarecimento em Silves, S. Marcos da Serra e S. Bartolomeu de Messines,

Exposição de Pintura de Rodrigues Neto

NA sequência das exposições que se têm vindo a realizar no Posto de Turismo de Faro, organizadas pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, inaugura-se na 2.ª feira, dia 15, pelas 18 horas, uma apresentação de trabalhos do pintor Francisco RODRIGUES NETO.

Natural de Paderne (Albufeira), Rodrigues Neto apresenta quatro dezenas de óleos, desenhos e aguarelas na grande maioria focando aspectos da paisagem e vida da sua província-mãe.

Ferrovári de profissão, o artista que presentemente frequenta a Escola António Arroio, é um caso de verdadeira vocação e dedicação à pintura. Participou nas seguintes exposições colectivas: Concurso de Arte dos II Jogos Florais do Trabalho (Mencão Honrosa — 1965), Exposição da FISAIC em Karlsruhe — Alemanha — (Mencão de Participação — 1967) e «I Salão do Algarve (Diploma de Honra — 1968). Expõe ainda individualmente em Faro (Círculo Cultural do Algarve — 1967 e 1969), Albufeira (1967), Paderne (1971) e Barreiro (1971).

A exposição permanecerá aberta até ao dia 29 de Outubro, podendo ser visitada diariamente das 9h50 às 19 horas.

APONTAMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

Porque em jogo não estão vaidades pessoais. Em jogo não estão interesses pessoais. Em jogo está o destino, o futuro de seres humanos em formação. Crianças que amanhã serão adolescentes. Nessa crónica analisaremos alguns aspectos do projecto, o que até hoje esta campanha (que parece moribunda já!) tem conseguido... sim, o «pouco» que ela tem conseguido. Mas, lá diz o rifão, «mais vale pouco do que nada...» O que é preciso é não nos deixarmos levar pela maré de desânimo, desespero, aflição — inimigos poderosos de qualquer campanha desta natureza.

Entretanto, não esqueça, leitor amigo.

Envie a sua contribuição para o Banco Nacional Ultramarino, «Campanha Escudo para a Criança sem Lar». Não se envergonhe de dar POU- CO. Envergonhe-se, sim, de dar NADA!

* *

GOSTAMOS de conversar com pessoas de idade mais avançada que a nossa. «Conversar» não será bem o termo. «Escutar», sim. Há nessas «conversas» tanta coisa que jamais encontramos nos livros. Um dos nossos amigos, uma ou duas décadas mais do que nós, esteve ainda há poucas semanas a contar episódios da sua mocidade. Como era então a luta pela vida! Como, sem dúvida dessa verdadeira luta saíam homens verdadeiros, rijos. Este nosso amigo, sr. Ventura, refere-se aos tempos em que, como pintor, ganhava 8 tostões diários. Como aprendiz ganhava 2 tostões... «o que já chegava para comer!» Bem, se calhar, isso será devido ao facto de hoje haver tanta falta de «miúdos», como eles deixaram de existir, somos todos forçados a usar notas...

* *

A PROPOSITO de livros, a propósito de tostões, a propósito de educação... O livro de História para o 4.º Ano Liceal é tão lindo, lindo, lindo! Papel de luxo, lindas reproduções, uma esplêndida produção da Porto Editora. Lindo sim... e o preço também não é feio de todo: Esc. 90\$00. A Selecta Literária, produção bellissima também. Preço que condiz com a fortuna que tais edições terão custado: Esc. 75\$00. Para o 5.º Ano, segundo nos informa o nosso Agente 002, a média dos preços dos livros anda à volta dos 90\$00. Então custa caro levar os filhos à escola, pois não? Puxal Assim falaria o Roberto Carlos lá do «nosso» Brasil.

Diz-nos ainda o nosso Agente 002 que, «final, as escolas, os liceus, já têm a lista dos livros de inglês adoptados para o ano lectivo 75-76». O que é que, possivelmente devido à grande procura, as livrarias não têm a quantidade suficiente. Mas haverá, certamente. É uma questão de esperar um pouco mais. Vale a pena. Pois então não vale a pena esperar por livros cada vez mais lindos?

Quando nos lembramos desses tempos idos em que os livros liceais eram todos impressos em papel barato, que por acaso cheirava tão bem, não se sujava com tanta facilidade, estudava-se com vontade, escutavam-se os professores que ensinavam com vontade e com conhecimento, etc., etc. Mas hoje, evidentemente, a economia nacional é tal, o progresso é tão grande, fazemos sempre que podemos mais uma arrancada, os salários são tão «bestiais», por isso, deve ser assim mesmo, todos os nossos filhos devem andar com livros de luxo. Aumenta a população escolar, sim senhor. Mas quem vai ensinar!? Chamemos voluntários, pronto! Olça lá, V. fala inglês? Ah, sim? «Bestial, venha cá ajudar-nos a ensinar no 4.º ano... ou no 5.º...» É preciso «progredir». Mal ou bem... interessa?

Quando nos lembramos dos tempos em que alunos das Universidades dependiam quase exclusivamente de sebentas... e sala delas CADA ENGENHEIRO, CADA MEDICO, CADA PROFESSOR! Bem, felizmente, parece que nas Universidades isso ainda não acabou... Mas se a elas chegarem os alunos que hoje estudam nos Liceus... que problema, senhores, que problema!

* *

A FALAR de livros... Uma sugestão: vamos publicar uma colecção de poemas, para começar, da autoria de poetas Tavirenses, ou simplesmente aqui radicados. Poemas Tavirenses. Com nomes como António Amaro, Sebastião Leiria, por exemplo. Com um pouco de esforço, porque não? Esforço e boa-vontade... E até sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Empregado

Precisa-se. Mecânico de motorizadas.
Tratar com Joaquim Felício dos Santos Viegas, Rua Jacques Pessoa, 6 — Telef. 223 88 — TAVIRA.

CONVERSA DA SEMANA

ANSEIOS

Continuação da 1.ª página

de campismo, a urbanização da Ilha, há tanto tempo projectada, o prolongamento da Rua 1.ª de Maio até às Quatro Aguas, dotando a cidade com uma rasgada avenida, que não possui, a também projectada construção do Hotel da Horta de El-Rei, que já tem mudado de nome e de donos por diversas vezes, etc., etc.

Mas tudo isto não é um sonho, nem sequer tema de propaganda eleitoral, mas sim como que uma centelha, um raio brilhante de sol a iluminar a estrada do seu destino.

Muita gente não se aperceberá talvez de quanto é possível caminhar-se em frente a partir dessa hora que se anseia há tantos anos.

Longa e heroica caminhada, cheia de obstáculos, que se têm vencido à custa de tantos sacrifícios e boa vontade, luta que se prolonga desde a desafeição até aos nossos dias e, como afirmou o escritor Coelho Neto, «o entusiasmo sublime que leva ao sacrifício é o segredo de todas as redempções».

Estamos em Outubro, aguarda-se de momento para momento que seja posta a concurso a empreitada para a construção da ponte, a maior obra até hoje realizada no concelho de Tavira.

Oxalá que assim aconteça para glória destas gentes, deste povo honrado, paciente e trabalhador, que, talvez por fatalidade do destino tem lutado ingloriamente, tantas e tantas vezes pela realização de alguns dos seus mais tidimos problemas. Encerramos esta pequena conversa com um pensamento de Carlos Malheiro Dias — «não há nada mais ilusório e contingente do que a verdade, e coisa alguma mais ajuzada do que a dúvida».

EGO



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22153
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Tráns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22493 - 22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas — S. Francisco.
- As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- *As 8,30 horas — Sant'Iago.
- *As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- As 10,30 horas — Sant'Iago.
 - As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
- (Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Hoje — As Sels Mulheres de Henrique VIII e Sob o Fogo da Metralha, p/ 14 anos.
Domingo — Amores Clandestinos e A Virgem da Floresta, para 18 anos.
Terça-feira — Convite ao Pecado e Detective Especial, para 18 anos.
Quinta-feira — Um Caso de Urgência e Milhões Escaldantes, para 18 anos.

Prestando Contas uma Obra do Deputado ENG. LEAL DE OLIVEIRA

(Continuação da 1.ª página)

universitários, protecção à Natureza, poluição industrial de ambientes, etc.

Bem árduo e relevante foi o trabalho de S. Exc.ª, o sr. Deputado Leal de Oliveira, durante o alto desempenho do seu mandato, tarefa difícil por sua natureza, aumentada a dificuldade pelas circunstâncias actuais duma má distribuição demográfica, exagerada talvez, e duma população flutuante que dificulta a ordenação e estabilização social. Como se não bastassem as dificuldades enumeradas, há ainda a acrescentar a indole do algarvio, dotado dum natural sentimento de justiça e desejo de progredir que o leva a almejar para a sua terra um pouco de tudo, talvez mesmo melhoramentos que não se coadunam muito bem no seu conjunto: queremos uma região turística, portanto aprazível e pensamos ao mesmo tempo em explorações que acarretam forte poluição, como a industria cimenteira e as prospecções petrolíferas. Queremos uma região de laranjais e vinhas, como o clima favorece e sonhamos com florestas de eucaliptos (para a industria do papel), árvore que se desenvolve rapidamente mas empobrece os terrenos que já de si não são ricos e bebe toda a humidade do ar e da terra, tendo reduzido à míngua muito do potencial aquícola do velho aqueduto das Aguas Livres no distrito de Lisboa, bem mais húmido que o nosso; queremos uma Universidade e não curamos de saber se há ambiente onde se possa enquadrar e queremos beneficiar atracções turísticas no litoral quando um pouco adiante, escassos quilómetros, se estão criando zonas desérticas pelo abandono de culturas e êxodo da população mal instalada e descompensada.

Todo este fervilhar de ambições descontroladas na luta por uma existência melhor, encontrou, felizmente, na pessoa do seu Representante, aquele critério e justa medida de promoção e ponderação que tanto urge. Merece, portanto, o nosso agradecimento e confiança pela maneira como se desempenhou.

VENDE-SE

Prédio com 4 divisões, quintal e poço de água potável.
Travessa do Poço, 11-Tavira.
Tratar—Campo dos Mártires da República (Atalaia), 19.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Eduarda Gomes Ramos Gonçalves, D. Maria Arlete de Fátima Silvestre dos Santos, srs. Manuel Guerreiro, José Manuel Enrudo da Graça, Avellino de Jesus Viegas e a menina Maria de Fátima Brás Cavaco.

Em 14 — D. Maria Lizete da Cruz Quintino, D. Suzete Lígia da Silva João, sr. dr. António Manuel Almodovar, menino Pedro Manuel Marçal Rodrigues Pinto de Souto e a menina Aida Maria Ferro de Oliveira.

Em 15 — D. Cidalina de Jesus Matos, D. Helena do Rosário Gonçalves Morgado Correia, sr. Hugo de Horta Gonçalves e as meninas Maria Teresa Andrade Ferreira e Maria Eduarda do Livramento Maco.

Em 16 — D. Maria Solange Durão Correia Matos, D. Maria João Viegas Bernardo, D. Emilia da Conceição Gomes Rebelo, srs. Jorge Regato Temudo, José Manuel Cruz Sotero e os meninos Claude Patrick Laranjo Frade e Paulo Manuel Quintino Fernandes.

Em 17 — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antonieta Martins Ramos, D. Maria Luísa Batista Correia Matos, srs. dr. Martiniano Pereira dos Santos, George Alberto Soares Rosado e Francisco da Encarnação Martins.

Em 18 — D. Maria Filomena Bragança Gil Antunes, D. Maria Evangelista Pires, srs. António da Cunha Rosário, Francisco Figueira e os meninos Francisco Eduardo Peres Norberto, Silvério Leal Palma e Jorge Manuel Palmeira de Freitas.

Em 19 — D. Maria do Rosário Neves Vargues, D. Adélia Pires Vicente, D. Maria João Henrique Patarata Martins, D. Simone Bogaerte da Fonseca, srs. Eduardo Gonçalves Dorez, Joaquim Vaz Figueiredo, Humberto Ferreira, Ricardo Ferreira Campos e o menino Daniel Peres Pedro.

Partidas e Chegadas

De visita a seus sogros, esteve nesta cidade com sua esposa, o nosso assinante sr. Jorge Manuel Pereira Vitorino, residente em Lisboa.

— Regressou à sua casa de Lisboa após ter gosado umas férias nesta cidade, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro Galvão.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso dando à luz em Nova Lisboa, onde reside, uma criança de sexo masculino, no passado dia 16 de Setembro, a nossa conterrânea sr.ª D. Gisélia Maria Pereira Anica da Conceição, esposa do também nosso conterrâneo sr. José Narciso da Conceição, funcionário dos Caminhos de Ferro de Angola e antigo funcionário do nosso jornal.

* *

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo masculino, numa maternidade de Lisboa, a sr.ª D. Maria Manuela Soares, esposa do nosso conterrâneo sr. dr. Rui Soares, residente em Lisboa.

Casamento

No passado dia 6 do corrente, celebrou-se nesta cidade, o casamento civil da sr.ª D. Arlete da Conceição Nunes, natural de Olhão, gentil filha da sr.ª D. Maria Cesaltina da Conceição Nunes e do sr. Amadeu Brás Nunes, já falecido, com o nosso conterrâneo sr. António Manuel Pereira Costa, estudante, filho da sr.ª D. Conceição Pereira Costa e Costa e do sr. José António Costa.

Foram padrinhos pela parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Rosália da Conceição Nunes Santos e, por parte do noivo, seu cunhado sr. Casimiro Pereira dos Santos.

Finda a cerimónia foi servido um copo de água aos convidados em casa da mãe da noiva.

Doente

Brigadeiro Eduardo Santos

Por ter escorregado, fracturando um braço, tem estado internado no Hospital da Misericórdia desta cidade, o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. brigadeiro Eduardo José dos Santos, a quem desejamos rápidas melhoras.

GUARDA-LIVROS

Aceita escritas em regime livre em todo o Algarve.
Resposta ao n.º 75 deste jornal.

Revista Eurotel

(Continuação da 1.ª página)

Gschwend; Dr. Jorge Correia e Eng.ª Leal de Oliveira, deputados da Assembleia Nacional.

Noutra foto, uma vista colorida do Eurotel debruçado sobre a magnífica piscina, uma reunião de individualidades, um aspecto do serviço no repasto e a exibição do apreciado Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição.

É a nota escrita em português numa daquelas páginas diz o seguinte:

«O Primeiro Eurotel Português, situado no Algarve a cerca de 2 km. da pitoresca cidade de Tavira, foi oficialmente inaugurado em 4 de Novembro de 1972. O Presidente da Organização Eurotel Portuguesa, Dr. Luiz de Carvalho Cerqueira, recebeu as entidades e convidados tanto portugueses como estrangeiros, ladeado pelos sr. Genaro Vanzo e sr. Th. Gschwend, respectivamente Presidente e Secretário Geral da Organização Eurotel Internacional.

Ao acto inaugural, seguiu-se um beberete e um almoço volante no Restaurante panorâmico do Eurotel Tavira. Exibiu-se depois o grupo folclórico da Conceição de Tavira que actuou até ao fim da tarde. A noite teve lugar uma pequena festa campestre em que foi cozinhado pão caseiro no antigo forno da Quinta das Oliveiras que se serviu aos convidados acompanhado do famoso vinho de Tavira. Seguiram-se animadas danças até de madrugada.

Em breve se iniciará a construção do 2.º Eurotel português que ficará situado frente ao mar na maravilhosa praia da Altura, na Baía de Monte Gordo, também no Algarve.»

Agradecemos a gentileza da oferta e renovamos os nossos expressivos votos de prosperidades aquela excelente organização em prol do progresso turístico algarvio.

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

NECROLOGIA

Augusto Baptista Peres

No passado dia 5 de Outubro, após prolongado sofrimento faleceu na sua residência, nesta cidade, o sr. Augusto Baptista Peres, proprietário, director da «Panificadora Ideal», de 70 anos de idade, natural de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda da Cruz do Nascimento Peres, e era pai da sr.ª D. Alice do Nascimento Peres da Silva, esposa do sr. Renato Rodrigues da Silva, funcionário da Agência do Banco Ultramarino desta cidade. Os seus restos mortais foram depositados na igreja de São José, de onde na tarde de 6, se realizou o funeral, a cargo da agência funerária «A Tavirense», com grande acompanhamento para o cemitério do Calvário.

D. Maria da Saúde

Faleceu no passado dia 29 de Setembro, na Luz de Tavira, a sr.ª D. Maria da Saúde, de 76 anos de idade, natural daquela freguesia, esposa do sr. José do Carmo Avó, mãe dos srs. Eduardo do Carmo Avó e José de Jesus do Carmo e sogra das sr.ª D. Maria do Carmo Palmeira e D. Virgínia Varela Ferro.

O funeral realizou-se na tarde de 30, com grande acompanhamento, para o cemitério da Luz de Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.



Paulino Gago Neves

Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 325

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Pastelaria VENEZA

Praça da República, 21 — TAVIRA

O proprietário do estabelecimento participa à sua estimada clientela que, por motivo de férias do pessoal, estará o CAFE-VENEZA encerrado desde 22 de Outubro a 2 de Novembro.

**TAVIRA tinha falta de diversões.
Impunha-se tomar certas medi-
das; medidas à altura de TAVIRA.**

Tomámo-las!

Graças à

DISCOTECA "FACES"*

a noite de Tavira pode também
estar em festa!

**Temos toda a razão em fazer barulho:
Lançamos uma grande novidade!**

★ DISCOTECA "FACES" — PEDRAS D'EL REI - CABANAS
aberta todas as sextas-feiras, sábados e domingos
a partir das 22 h 00.

DESPORTOS

3.ª Divisão (Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Costa da Caparica, 1 — Silves, 0
Luso, 2 — Lusitano V. R., 0
Sambrazense, 1 — Aljustrelense, 1

No próximo domingo jogam:

Lusitano V. R. — Estoril
Moura — Sambrazense
Silves — Esperança

Actividades da F. N. A. T.

Basquetebol

Perto do término das inscrições registam-se as presenças dos Bancos Espírito Santo, Fonseca & Burnay e Algarve, C.R.P. de Ferreiras e do Balro da Atelaja, C.D.C.R. dos C.T.T. e C.A.T. da Farauto e Carmo & Braz. Possíveis ainda os C.A.T. da TAP e do Banco Totta & Açores.

Ténis de Mesa

Inscritos até ao momento 35 concorrentes distribuídos do seguinte modo: individuais, 5; Sacor, 1; Banco Borges & Irmão, 1; Faceal, 12 masculinos e 5 femininos; Casa do Povo de Paderna, 4 femininos; CTT, 1; Montepio Geral, 2 e Fonseca & Burnay, 4.



Francisco Joaquim Cação Agradecimento

A família de Francisco Joaquim Cação, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

UTILCAR

APARTADO 85

ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E TRACTORES, LDA.

Rua Mousinho de Albuquerque, 16 — Tel. 259 94 — FARO

equipamento para **FIAT** | Rolamentos **RIV** | Filtros de Óleo Gasóleo e Ar **CROSLAND**

Amortecedores **MONROE** | Equipamento Eléctrico **DUCELLIER**

Material Eléctrico **LUCAS** | Calços, travões e forros de embriagem **MINTEX** e correias-auto e industriais.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES
PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Comentário

...a propósito
de celebridades...

Essa coisa de uma pessoa se tornar célebre, famosa e afamada, olhe bem, caro leitor, acarreta muitas complicações e preocupações. Lembra-se do Eusébio de há uns quatro anos, com o sistema nervoso já «inflamado», quando deu um pontapé de estouro num desgraçado admirador seu, que para ele de braços abertos correu? A coisa nunca mais se repetiu, e Eusébio, grande alma, até chegou a pedir perdão... Mas são coisas que acontecem, quase inevitáveis, deve ser uma espécie de complexo que surge no indivíduo. A fama, os aplausos, essa histeria das multidões, etc., tem de causar uma reacção forte em qualquer indivíduo. E, obviamente, quanto menos preparado esse indivíduo estiver na altura em que a fama lhe põe a mão no ombro, menos bem sabe ele reagir. Naturalíssimo! Perdóável mesmo...

Por exemplo. Esteve aqui entre nós, em Tavira, sim senhor, o famoso Joaquim Agostinho, o grande ás do velocípede. Foi há uma semana, mais ou menos. Ora um garoto, amigo meu, pediu-me para tirar uma fotografia do campeão, seu «ídolo», concerteza. E aqui é que começa a nossa história... Para dar à foto uma melhor identificação, dar-lhe um «toque taviense» isto é, «apanhámos» o ciclista no momento em que ele saía do seu Opel 1900 GT, ali perto do jardim da Alagoa e pedimos-lhe para se «posar» de modo que à frente ficasse o Joaquim Agostinho, em grande plano, e, atrás, um pouco longe mas ainda visível, a estátua do Bispo Dom Marcelino

Franco, humilde, cabisbaixo...

«Rápido! Rápido!» diz-me o Quim quase como um desses agentes internacionais secretos, olhando furtiva e apreensivamente para todos os lados (rua a estava deserta) e para as janelas dos prédios à beira da rua (uma velhinha que está quase todos os dias sentada à janela ali estava, e ninguém mais se via nas outras janelas!).

E tinha um ar tão preocupado! Ajustei o aparelho, foquei, ajustei, e disse-lhe: «O 'Mister' por favor, um sorriso... sorria lá!» Uma fotografia assim tão séria, tão triste mesmo, não seria muito bem aceite pelo meu amigo, que queria uma foto diferente, exclusiva, para pendurar na parede do seu quarto.

«Já lhe disse! Rápido, rápido!» disse, já impaciente.

«Mas que se passa? Está com muita pressa?»

«Nado disso... é que... é que pode dar nas vistas!» disse Agostinho.

Tirámos a fotografia. Ficou sério, cara de quem anda a fugir à Polícia ou a um perigo qualquer... Mas enfim, sempre será uma foto diferente, com o Bispo, aliás a estátua cabisbaixa, ali atrás, ao longe...

Dissemos então, quando Agostinho corria para a pensão: «Não tenha medo de sorrir nem de chorar! Sorria sempre que possa... faz bem!»

Para «não dar nas vistas!» O quê? Tavira, tão pacata, tão sossegada, não correria assim tumultuosamente a pedir autógrafos, a rasgar-lhe a camisa, a roubar-lhe o chapéusinho.

Sabe, Agostinho? Aqui em Tavira não nos «fanatizamos» assim tão facilmente. Mas, sabe-se lá! se um dia V. conseguirmos o primeiro lugar numa dessas corridas internacionais, pois então os tavienses também o aplaudirão e serão até capazes de correr atrás de si a pedir um autógrafo.

Entretanto, Agostinho, sorria! Mesmo quando tenha vontade de chorar... ria!

«Não tenha medo de sorrir!»

«...nem de chorar!»

DON CARLOS

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

**A FEIRA
de São Francisco**

Ful à feira como outrora,
Mas não comprei, nem vendi,
O que era bom, deitou fora,
Vestiu-se à moda de agora
Já não dá conta de si.

Adeus feira, a fantochada
Que a gente gostava tanto,
E dela não resta nada,
Nem batata doce assada
P'la Alatala a cada canto.

Boa noz, pinhão, castanha,
Nógado, torrão, gaitinha,
Vistas da mulher aranha
E toda aquela patrinha
Com quem a gente se entretinha.

Circos, feras amansadas,
Rico torrão de Alicante I
Titres, sortes e cegadas,
Com alcagoitas torradas,
Garrafadas de purgante...

Pistas por todos os lados,
Luz a jorros, algazarra,
Berram em cima de estrados,
E há fados estrangulados
Nas cordas de uma guitarra.

Tudo isto a feira nos tras
Com mantas, pele de cobra,
— Essa pomada eficaz
Que cura a chaga, o antras
E a dor de rosca, que é obra —

Não torno a cair na asneira
De tr' lá noutra ocasião,
Quero que se lixe a feira,
Voltei cheio de poeira,
Poeira é poluição.

A feira é um disparate
E chegou mesmo ao final;
Aguardando o xequi-mate,
Dessas terras da F.N.A.T.
Parques da Guarda Fiscal.

Mas de toda a antiga fama
Não ficou nem o petisco,
Tudo cortado pla rama,
Só restam da velha chama
As armas de São Francisco...

ZE DA RUA

Futebol

**O Algarve
nos**

**Campeonatos Nacionais
1.ª Divisão**

FARENSE, 0 — BENFICA, 0
LEIXÕES, 3 — OLHANENSE, 1

O Benfica, campeão nacional, depois da primorosa exibição feita no estrangeiro no jogo para a Taça dos Campeões Europeus, veio empatar a Faro, com a turma algarvia, que lhe ofereceu boa réplica e se tivesse de se apurar um vencedor temos dúvidas na escolha.

O Farense continua inviolável e tem o que se chama uma equipa de campeão. Não se pode dizer que o jogo não tivesse sido bem disputado de parte a parte, com velocidade e alguns passes reveladores de boa técnica, porém, os golos é que não surgiram e um encontro sem golos perde todo o entusiasmo.

Em futebol tudo pode acontecer e por isso, é inoportuno vaticinar sobre o que virá a acontecer.

Sem derrotas até à data o Farense mantém-se em boa posição da tabela visto tratar-se de um grupo sem ambições, que apenas deseja manter o seu lugar entre os grandes.

No próximo jogo, isto é, no dia 21, visto que no domingo, dia 14, não se realizam jogos da 1.ª divisão, o Farense terá a sua saída mais difícil da época, vai a Alvalade jogar com o seu «patrono» e pelos resultados postos à prova o Sporting está a subir de forma, de jogo para jogo, mas, perder com os grandes não é desonra quando não haja goleada.

O popular Olhanense, depois de ter permanecido toda a 1.ª parte do jogo e grande parte da 2.ª a vencer por 1-0, acabou em curtos minutos por se ver vencido por 3-1. Foi pena! Também no dia 21, terá um jogo difícil pois receberá no Estádio Padiña, a visita do Belenenses, que já farto de claudicar neste princípio de época, no passado domingo deu 6-0 à Académica.

As perspectivas para o dia 21 de Outubro não são pois das mais atraentes.

**2.ª Divisão
(Zona Sul)**

Só o Portimonense representa o Algarve nesta competição, tendo vencido no seu campo, em Portimão, o Torres Novas por 1-0.

No próximo domingo irá defrontar o Tramadim.

(Mais Desportos na 3.ª página)

POETAS ALGARVIOS

UMA interessante glosa da autoria do inspirado Poeta algarvio João Brás, que tantos prémios tem conquistado em certames poéticos, sobre o mote dos Jogos Florais de Tavira, que gostosamente damos à estampa para apreciação dos nossos leitores, felicitando muito expressivamente o autor pelo seu trabalho, que tão generosamente no-lo dedica e que, conforme noticiámos, foi classificado com o 2.º prémio da Quadra. Que os lindos rochedos da Praia da Rocha e o luar prateado beijando com ternura o Rio Arade continuem a ser fonte de inspiração, são os nossos votos.

MOTE

Se aquilo que a gente sente
Cá dentro, tivesse voz,
Muita gente, toda a gente
Teria pena de nós.

Quem ama sem ser amado
De pena, às vezes, nem fala;
— Coração espeelhado
Quanto mais sofre mais cala...
Do que em nós é mais profundo
E subtil, não sabe o mundo
Encontrar, por mais que tente,
Na fundura, na raiz:
— Se aquilo que a gente diz,
SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

Meus olhos, antes cêquinhos
Te não soubessem achar,
Do que andarem, coitadosinhos,
Atrás de ti a chorar!
Da minh'alma a imensa dor
Torna, Amor, teu desamor
Dia a dia mais atrás...
E havias de entender tudo
Se aquilo que me anda mudo
CÁ DENTRO TIVESSE VOZ

Importa lá o que possa
No nosso amor ver alguém,
Se, afinal, a vida é nossa
E a dor é nossa também;
O beijo que me negaste
Deixou-me, quando abalaste,
Tão triste, Amor, tão doente,
Que, de-certo, ao ver-me assim
Teria pena de mim
MUITA GENTE, TODA A GENTE

Distantes vamos vivendo,
(Tu em risos, eu em pranto...)
— Que estranha paga vou tendo
Meu Amor, por te amar tanto!
Coração? porque não gritas
Nossa dor, e só palpitas
A chorar baixinho, a sós?
... Se te ouvisses, com certeza
Até a própria tristeza
TERIA PENA DE NÓS!

João Brás

**Comissão Regional
de Turismo do Algarve**

Para esclarecimento da verdade, recebemos do sr. Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, a nota que a seguir transcrevemos:

**Reunião do Município
de Portimão**

Relativamente à local publicada no Jornal «POVO ALGARVIO», em 19/9/73, cumpre-me informar V. Ex.ª que as obras nela mencionadas («Saneamento da Mexilhoeira Grande e de Alvor e abastecimento de água à Figueira»), não constam do Decreto-Lei n.º 114/70, de 18/3/70, pelo que não compete a esta Comissão executá-las.

Com os melhores cumprimentos, sou
A bem da Nação
O Presidente da Comissão Regional de Turismo
José Manuel Teixeira Gomes
Pearce de Azevedo

Estúdios HELDER

Acaba de instalar-se na Rua Professor Pinto Barbosa, lote D n.º 69 r/c Esq., na antiga Horta d'El-Rei, uma filial dos Estúdios Helder, de Faro.

Dotado de moderna aparelhagem, aqueles estúdios fotográficos procurarão servir o público tavirense o melhor possível em tudo o que for concernente à sua arte.

Registamos a inauguração do moderno e modelar estabelecimento com votos de muitas prosperidades para o seu proprietário, que resolveu dotar Tavira com mais um «atelier» fotográfico.

Operações Stop

Resultado das Operações Stop realizadas durante o mês de Setembro findo. Foram feitas por cada Posto ou Esquadra, além de uma operação mensal, várias semanais a horas mais convenientes:

Veículos fiscalizados, 4216; infracções verificadas, 219.

Esclarecimento

A Propósito dos 100 contos de Um Peditório Entregues na Câmara de Alcoutim para a Electrificação de Martim Longo

Do sr. José Cavaco, presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, recebemos a carta que a seguir transcrevemos, com pedido de publicação, para esclarecimento do público sobre o problema da electrificação, por não serem verdadeiras as afirmações reproduzidas por Don Carlos.

Aproveitamos o ensejo para esclarecer o sr. Presidente da Câmara de Alcoutim de que no nosso jornal cada um é responsável pelas afirmações que faz por escrito. Para isso temos sempre chamado a atenção dos nossos colaboradores. O assunto em causa era completamente desconhecido para nós e só o nosso colaborador Don Carlos o poderá esclarecer.

Eis a carta:

Ex.ª Sr.
Director do Semanário
«POVO ALGARVIO»
TAVIRA

Foi com surpresa minha e de muitos habitantes deste Concelho, que sabem da veracidade dos factos, que vimos no Semanário n.º 2.045, de 15/9/73 que V. Ex.ª é um digno Director, a seguinte publicação:

Na página 3, 3.ª coluna, além de outras referências da freguesia de Martim Longo, deste Concelho de Alcoutim, diz que os residentes da povoação de Martim Longo entregaram há seis anos 80 contos na Câmara Municipal de Alcoutim para ligação de um troço de estrada entre Martim Longo e o monte dos Castelhanos e ficou tudo no mesmo, o que é menos verdade.

Onde estão esses 80 contos? Quem os entregou? Quem os recebeu?

Diz também que os mesmos habitantes pediram à referida Câmara a electrificação da povoação, a Câmara disse que não tinha dinheiro, fizeram novo peditório, arranjaram 100 contos e entregaram na Câmara e que até agora nada, o que também é menos verdade, diz também que estes casos merecem inquérito. Eu acho que o inquérito deve ser feito aos boateiros que andam a mentir para a publicidade e não se devia tornar público qualquer notícia sem que fosse devidamente identificado quem para ali as encaminhava para serem publicadas. Para estes casos ou idênticos ser chamado à responsabilidade e não só a assinatura Don Carlos.

Os habitantes de todo o Concelho arranjaram um donativo para auxílio da electrificação das sedes de freguesia e povoação de Balurcos, importância essa que não atinge os 100 contos em todo o Concelho, que está depositada na Câmara exclusivamente para aquele fim.

Os projectos da mesma electrificação estão concluídos e entregues na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos. Se os trabalhos não estão em execução a culpa não é da Câmara Municipal como os boateiros o dizem.

Apresento a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
O Presidente da Câmara,
José Cavaco



**Pela
Província**

Monchique

Peregrinações no Ano Santo — Da freguesia de Monchique, vai partir uma peregrinação a Fátima, no dia 12 de Outubro, regressando no dia 14. Tomam parte nela algumas dezenas de pessoas, idas de autocarro. Outras peregrinações serão levadas a efeito no próximo ano de 1974. Prevê-se para Fátima em Maio, Junho, Agosto e Outubro. A Braga, pelo Congresso Eucarístico trabalha-se para que saia daqui também uma peregrinação.

Em 1975, há pessoas interessadas em ir a Roma. Todas com o propósito de ganharem o Jubileu do Ano Santo, graça que só vem de 25 em 25 anos para todo o Orbe Católico. — C.

Impunha-se o regresso.

O regresso a estas colunas, tu cá-tu lá com os leitores. E Outubro é um mês propício Volta-se ao trabalho e diz-se adeus às belas semanas de repouso e diversão. Estivemos em Tavira, num domingo em que as horas fugiam-nos.

Sol e vento. A cidade, eterna adormecida, era o silêncio, o sossego, a pacatez. Os buracos que chegaram a ser cartaz desta grande Lisboa, foram de abalada até ao Algarve. Faro, que diga, quanto as suas ruas têm sido esburacadas. Também encontramos Tavira com alguns. Ao pé do hospital, do quartel... Julgámos tratar-se de obras de esgotos.

Muita gente havia ido à bola, em Olhão. Os cafés, desertos. As ruas quase na mesma. Sonolentas. A alegria e o bulício de outrora parece também terem emigrado. Seria por ser domingo?

* *

Em Faro, tivemos conhecimento que em fins de Setembro passado a Cooperativa de Produtores de Leite, distribuiu pelas portas, através das suas empregadas uns impressos com um questionário para os consumidores responderem. Ora este questionário era destinado a mentalizar-nos de que, já que os encargos eram muitos e tudo aumenta de preço, o preço do leite teria de ser também aumentado.

Mas, o que nos chamou mais a atenção foi a ingenuidade de uma das perguntas desse questionário. Fez-nos sorrir. Perguntava-se se o consumidor concordaria com o dito aumento que era o litro de leite passar de 4500 para 5500.

Palavra, que gostaríamos de saber o número daqueles que responderam «sim»!

C.

Pequenos Apontamentos

Visita

No cirandar constante por todo o País em que se empenham os membros do Governo e a que não regatearemos louvores pelo que de concreto podem observar e logo resolver, sem que das suas necessidades venham a tomar conhecimento por fios mais ou menos interesseiros, esteve ultimamente na nável cidade de Almada o senhor Presidente do Conselho. Entre o que observou de certo o que mais impressionou o seu espírito de homem prático e lúcido, foi a destruição da última barraca naquele concelho.

Quem de Lisboa se dirigisse a outra margem do rio, ao desembarcar no átrio de Cacilhas encarava com o morro que se lhe sobrepõe coroado por uma massa de barracas como um tumor purulento a pedir extirpação. Já tínhamos reparado que haviam desaparecido.

A construção civil no concelho de Almada tinha atingido uma acuidade grave que minava o moral daquele município. Era um sarcoma que urgia a todo o custo extirpar ou corroir as raízes mais fortes e límpidas da administração local. Foi destacado para lá, ido da presidência do município de Évora o senhor doutor Serafim Silveira que meteu ombros à ingente e purificadora tarefa. Parece que se saiu bem acabando com a grave e repugnante mazela no concelho da sua nova direcção. Aqui se tem uma prova da acção prestimosa das Câmaras Municipais quando dirigidas com decisão e clarividência e amparadas com desassombro pelos poderes superiores.

No outro dia recebia o mesmo senhor Presidente da Câmara um telegrama do senhor Presidente do Conselho comunicando-lhe que o Governo havia deliberado incluir a construção do hospital de Almada no Plano do Fomento em elaboração. Não terão os algarvios que fazer aqui a pergunta: — E o Hospital Central de Faro? Esse ficará para quando nós tivermos decisão para proclamar que não podemos viver só do turismo feito pelo de fora.

Continuem os membros do Governo na sua peregrinação e venham sempre que possam até ao Algarve que aqui também há muita coisa para ver e decidir.

Carestia

Que a vida está pelos olhos da cara, dizemo-lo todos às escâncaras, mas que todos somos culpados disso, evidentemente uns mais do que outros, nem à socapa o confessamos. Há muitas maneiras de sofismar a subida dos géneros: aqui há uns dois anos bate-mos palmas quando o pão quotidiano minguou um pouco de preço; mas, reparámos que os outros produtos derivados da farinha — massas, bolachas, bolos — galopavam a toda a brida na carreira ascendente. Uma coisa dava para a outra se é que a não excedia.

Que os manipuladores destes arranjos não estão para perder. Há dias passámos com a nossa companheira pelo mostrador duma padaria e porque lá se apontavam uns pequenos pães como sendo feitos só de trigo, apeteceu-lhe comprar um. Peso 250

A Estrada

que liga a aldeia de Santo Estêvão às Quatro Estradas, está em mau estado

QUEIXAM-SE os habitantes de Santo Estêvão, e têm razão, que a velha estrada que liga a aldeia ao local denominado «Quatro Estradas», está na última.

O Inverno aproxima-se e a chuva acabará certamente com o resto tornando-a completamente intransitável.

Sabemos que foram encetadas demarches nesse sentido junto do Ministério das Obras Públicas mas, sem pretendermos ofuscar tal acção, não queremos deixar de assinalar o facto, relembrando a urgência da sua reparação que muito virá contribuir para a boa circulação numa área de grande movimento daquela freguesia.

TOTOBOLA

Concurso n.º 7 — 21/10/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Guimaraes — Montijo . . 1
- 2 Benfica — CUF . . . 1
- 3 Sporting — Farense . . 1
- 4 Académica — Oriental . 1
- 5 Olhanense — Belenenses 1
- 6 Vilanovense — Varzim . x
- 7 Sanjoanense — Espinho . 1
- 8 Fafe — Salgueiros . . . 1
- 9 Feirense — Penafiel . . 1
- 10 Alhandra — U. Leiria . . 2
- 11 Peniche — Atlético . . 1
- 12 Sesimbra — Almada . . x
- 13 Sintrense — Lusitano . 1

V. P.

Farmácias de Serviço

de 13 a 19 de Outubro

HOJE — Farmá. CENTRAL
DOMINGO — » FRANCO
SEGUNDA — » SOUSA
TERÇA — » MONTEPIO
QUARTA — » ABOIM
QUINTA — » CENTRAL
SEXTA — » FRANCO

TRINDADE E LIMA